



ACADEMIA
CIDADÃ

CITIZENSHIP
ACADEMY

Relatório de Atividades 2020

Índice

Índice	2
1. Estratégia.....	4
Integração de novos membros	4
Financiamentos	4
Donativos.....	4
Campanha #nunca mais	4
Aquacultura de Sereias.....	4
Linha Vermelha.....	4
2. Projetos realizados.....	5
Conversas #nunca mais	5
Linha Vermelha	5
Agência Cívica de Rating	6
Encontro Nacional de Justiça Climática.....	6
Aquacultura de Sereias	6
Atividades realizadas relacionadas com o projeto.....	7
Resultados alcançados para cada um dos indicadores previstos.....	7
Desvio na execução do projeto face ao contratado	8
Calendário.....	8
Atividades.....	8
Custos	8
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO	8
Apreciação geral da implementação do projeto	8
Intervenção efetiva dos parceiros no projeto, face ao previsto em sede de candidatura	8
Avaliação da componente de capacitação.....	8
Principais dificuldades enfrentadas e medidas tomadas para as ultrapassar	8
Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa	9
Morar em Lisboa	9
O Mapa do Mundo Reinventado	10
Incubadora de Ideias	10
Empregos para o clima	10
Aterra.....	11
Acordo de Glasglow	11

3. Lugar Ponte	11
4. Comunicação Social	11
Geral	11
Linha Vermelha	12
5. Reuniões internas	12
Reuniões Gerais.....	12
6. Redes e parcerias	12
Fórum Cívico Europeu.....	12
LigAções	12
Climáximo	13
Rede Tamera	13
7. Comunicação	13
Redes sociais e Website	13
Newsletter da Academia Cidadã.....	13
Linha Vermelha	13
9. Financiadores	13
Guerilla Foundation	13
Anónimo	13
Donativos	13
GDG Lisboa.....	14
Gulbenkian	14
10. Planos para 2021	14
Linha Vermelha	14
Campanha #nuncamais.....	14
Redigiram este relatório:	14

1. Estratégia

Integração de novos membros

Iniciámos um processo de recrutamento para a AC e começámos por escrever um manual de funcionamento e integração de novas pessoas. Este manual ainda está a ser feito.

Financiamentos

Donativos

Foram ativados e divulgados novos canais de doação à Academia Cidadã: Débitos Diretos, Patreon e reativação do Paypal. Até ao fim do ano, uma pessoa fez donativos pelo Paypal, cinco pessoas fazem donativos mensais e dois sócios passaram a pagar as quotas anuais por Débito Direto.

Campanha #nuncamais

Foi preparada uma candidatura completa, incluindo cronograma e orçamento, para ser apresentada a vários financiadores. A prioridade será para o pedido de financiamento da maioria do projeto pela Open Society Foundations mas a sua estrutura permite repartir e fasear as suas atividades, facilitando o co-financiamento de outras instituições como a União Europeia e Agência Erasmus nacional, fundos nacionais e municipais, outras fundações privadas e crowdfunding. Algumas das atividades também podem iniciar os seus processos sem implicar financiamento, pelo que serão estudadas em 2021 formas de as ativar. Decidiu-se que o avanço da estratégia acima referida ficaria parcialmente suspensa até que o processo de recrutamento de novos membros da organização resulte em mais pessoas a juntarem-se ao projeto em regime de voluntariado.

Aquacultura de Sereias

Tivemos formações sobre fundraising, em que estiveram presentes a Patrícia Carreira e o João Costa, e o material da formação foi partilhado com todas as pessoas. Foi também procurado financiamento de fundações privadas, o que não é fácil pois a maioria não financia projetos em Portugal.

Linha Vermelha

Um dador anónimo doou 10.000€ à Campanha Linha Vermelha.

2. Projetos realizados

Conversas #nuncamais

As conversas #nuncamais são a primeira iniciativa proposta pela AC no âmbito da campanha #nuncamais, que pretende contrariar o crescimento da extrema-direita em Portugal, e no resto da Europa.

O primeiro ciclo de conversas contou com 10 sessões, que tiveram início no mês de novembro de 2019. Prolongaram-se até outubro de 2020, em cada terceira terça-feira do mês, até fevereiro de 2020 no Com Calma – Espaço Cultural (Benfica), e a partir de abril do mesmo ano, por causa da pandemia, foram realizadas on-line (zoom). Nestas conversas, pretende-se desconstruir discursos simplistas, geradores de medo e ódios, e com isso prevenir o crescimento de movimentos neofascistas através de perguntas provocatórias tais como: Os ciganos não se querem integrar? A “ideologia de género” está a destruir a família tradicional? As alterações climáticas são uma invenção? As feministas odeiam os homens? O politicamente correto limita a liberdade de expressão?

Em 2020 realizaram-se então sete conversas #nuncamais:

- 21 janeiro: As alterações climáticas são uma invenção? Moderação - João Costa; Convidado - Luís Fazendeiro
- 18 fevereiro: Nós os portugueses não somos racistas? Moderação - Mamadou Ba; Convidado - André Amálio
- 21 abril – As feministas odeiam os homens? Moderação - Joana Amaral Grilo; Convidado – Carmo Gê Pereira
- 19 maio – Os ciganos não se querem integrar? Moderação - Francisco Venes, Convidada – Maria Gil
- 10 junho – A ideologia de género destrói a família tradicional? Moderação - Joana Dias; Convidada – Alexa Santos
- 20 outubro – As fake news elegeram Trump e Bolsonaro? Moderação - Ricardo Esteves Ribeiro (em parceria com o Fumaça); Convidado – Paulo Pena
- Formações LGBTI em escolas subvertem as crianças? Moderação - Joana Dias; Convidado – Joana Catarino e Pedro Pais

As conversas estão disponíveis em formato podcast (aceder [aqui](#)) e contam com o apoio do coletivo PTRevolutionTV.

Linha Vermelha

Em 2020 a Linha Vermelha atingiu o objectivo a que se propôs, pois todos os contratos para prospecção e exploração de combustíveis fósseis estão cancelados. Em Setembro a Australis Oil & Gas desistiu dos seus dois contratos, que eram os únicos que restavam. Até Março, que foi quando começou o confinamento devido à pandemia de covid, realizámos ou participámos em 10 eventos, incluindo presenças em escolas, que iremos abordar de seguida neste relatório e também uma [residência artística na Bajouca](#) com a presença de alunas e alunos da escola artística António Arroio. Em Fevereiro organizámos uma [formação interna sobre gás fóssil](#) com a presença de 50 pessoas, entre elas activistas da Bajouca e membros do executivo da junta de freguesia da Bajouca. Esta formação foi no âmbito da campanha “Gás é andar para trás” e foi em parceria com “Food & Water Europe”. Em Março estivemos também com a Greve Climática Estudantil no Rossio e graças à artista Alexandra Carmo gravámos um [vídeo colaborativo](#) com uma câmara de filmar super 8. Depois do confinamento tivemos que adaptar a nossa abordagem e

começámos a realizar encontros online para tricotar e conversar sobre a nossa causa. Primeiro realizámos um [“cyber tricô”](#) onde falámos sobre o ponto de situação dos contratos de exploração de gás em Portugal (ainda activos nesta altura) e os impactos do confinamento no clima e na sociedade. Entre Maio e Junho organizámos 6 encontros a que chamámos de “chá, bolinhos e tricotar caminhos” onde convidámos para cada evento uma pessoa relacionada com o mundo do tricô e outra pessoa relacionada com a luta pela justiça climática. Na Austrália, o grupo “Knitting Nannas against gas Lismore” realizou um evento para tricotar Linha Vermelha em solidariedade com a nossa campanha. Depois de sabermos que a empresa Australis Oil & Gas desistiu dos contratos em Portugal, organizámos um encontro para medir as Linhas Vermelhas que temos. Neste evento tivemos pessoas da Greve Climática Estudantil, da Pt Revolution, do Ritmos de Resistência e dos Red Rebels e gravámos um [vídeo](#), autoria do João Meirinhos. No dia em que medimos as nossas Linhas Vermelhas, pessoas saíram à rua em [Aveiro](#), na [Bajouca](#) e em [Évora](#). Continuamos com a co-coordenação da campanha [“Gás é andar para trás”](#) e estamos a redefinir objectivos, tal como na campanha Linha Vermelha. Iniciámos em Dezembro o processo de decisão sobre o nosso futuro e enviámos um formulário a vários parceiros (activistas climáticos, activistas de outras causas, tricoteiras, financiadores e pessoas amigas. Obtivemos 33 respostas e depois iniciámos o processo de decisão sobre qual o nosso futuro. Foram ainda desenvolvidos ainda esforços para realizar atividades da Linha Vermelha em contexto escolar, mas devido à pandemia, as atividades planeadas foram canceladas. Contudo, foi desenvolvido um programa escolar, bem como realizados contactos com duas escolas: a Escola António Arroio e a Escola D. Carlos I (Sintra). Na primeira foram realizadas 3 sessões com uma turma e na segunda foi realizada apenas 1 sessão, repetida em três turmas. Todos os eventos da Campanha Linha Vermelha, podem ver consultados, aqui: <https://linhavermelha.org/info/noticias/>

Agência Cívica de Rating

Projeto de monitorização Cívica do Sistema Financeiro. Grupo sem fins lucrativos, reúne cidadãos, profissionais e cientistas na criação de uma plataforma digital. Iniciativa da Associação para a Resiliência da Região de Lisboa. A Academia Cidadã foi convidada para participar no processo de crowdfunding desenvolvido, através da disponibilização de ferramentas de promoção de participação cidadã. Contudo, devido à pandemia, as atividades que cabiam à AC promover nunca chegaram a realizar-se.

Encontro Nacional de Justiça Climática

Em Fevereiro a Campanha Linha Vermelha esteve na [sessão de abertura](#) do 5º Encontro Nacional pela Justiça Climática e estivemos também presentes nos dias seguintes onde co-dinimizámos uma sessão estratégica sobre gás fóssil.

Aquacultura de Sereias

O projecto começou de forma bastante positiva. A Fundação Calouste Gulbenkian colocou-nos em contacto com a TSF, que produz conteúdo sobre o programa EEA Grants, impulsionando de forma muito positiva a

comunicação ao projecto, o que motivou muito os parceiros. Fizemos uma formação de formadores e as acções começaram imediatamente com os jovens.

Tendo em conta o falecimento do professor da Universidade Nova de Lisboa que colaborou na elaboração do projecto, houve a necessidade de dar um pouco mais de tempo à parte escrita teórica, nomeadamente à procura da melhor solução.

Entretanto com o aumento de casos COVID 19 no país, e tendo em conta a saúde da equipa, optámos por suspender temporariamente e avaliar as possibilidades de como prosseguir.

Voltámos a fazer acções, desta vez online, quando o 3º período começou.

O jogo foi sempre sendo construído, paulatinamente, de forma presencial e depois online.

Para o finalizar esperámos pelo recomeço do ano lectivo, que, quando chegou, não nos permitiu executar os planos, devido à impossibilidade de estarmos com os alunos fisicamente. Fomos, então, trabalhando uma vez mais à distância, uma solução que tem muitas condicionantes. Conseguimos finalizar 95% do jogo até Dezembro de 2020.

Quanto às partes performativas, no primeiro semestre foram substituídas pela elaboração do universo da companhia Aquacultura de Sereias, Lda e o seu website.

A partir de Setembro começaram os ensaios in loco, estando tudo preparado para as suas apresentações.

Atividades realizadas relacionadas com o projeto

- Negociámos com a Câmara Municipal de Lisboa para que o projecto participasse, com o seu lado performático, em Os Dias de Marvila, em Outubro, se se realizar (ainda em suspenso devido à pandemia).
- Fomos contactados pelo projecto ArtCitizenship, da CICS.NOVA/FCSH - Universidade Nova de Lisboa, para dar uma entrevista para o seu estudo.
- Trabalhámos com o Medialab do ISCTE, para nos ajudarem também na escolha de notícias.
- Criação de uma relação com a Junta de Freguesia do Beato, para apresentações nos mercados de Lisboa.

Resultados alcançados para cada um dos indicadores previstos

- 16 voluntários recrutados como previsto: O grupo estava bem definido desde o início, podendo até ser de 17 jovens, mas uma jovem teve problemas de saúde e acabou por quase nunca frequentar as sessões.
- 22 iniciativas cívicas implementadas: finalizámos as sessões planeadas.
- 0 campanhas de sensibilização: A campanha só será iniciada após a finalização do jogo.
- 16 pessoas formadas em educação para a cidadania: Houve sempre um trabalho de formação com os voluntários.
- 0 parcerias entre a ONG e escolas para promover a educação para a cidadania: A fazer em 2021
- 6. Capacitação: Foi contratada a entidade que já está a fazer o seu trabalho.

Desvio na execução do projeto face ao contratado

Calendário

- Mudou-se a data de fecho do projecto para Julho de 2021.
- Investigação e Devising: terminados no 2º
- Ensaios do Espectáculo de Rua: foram feitos no 2º semestre.
- Oficinas de Construção do Jogo: a terminar em 2021.
- Os espectáculos passaram para 2021.
- A aplicação vai ser apresentada em 2021.

Atividades

- Pelo atraso na fase final da elaboração da app, além da pandemia, atrasaram-se as apresentações.

Custos

- Não foram contabilizados os custos notariais e com o banco, que foram ambos colocados sob Aquisição de Serviços.

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Apreciação geral da implementação do projeto

Perante a continuação da situação pandémica e as suas consequências no dia-a-dia da sociedade, os atrasos começam a ter que ser activamente mitigados. Estamos numa fase crucial para o seu sucesso e esperamos obter sucesso.

Intervenção efetiva dos parceiros no projeto, face ao previsto em sede de candidatura

- A Universidade Nova teve de se adaptar a uma nova realidade interna obrigando a haver ajustes de ambos os lados.
- O Agrupamento de Escolas D. Dinis teve de seguir as obrigações ministeriais, portanto foram retirados ao projecto algumas acções, como o acesso às escolas.

Avaliação da componente de capacitação

Foi iniciado em Fevereiro uma procura de possíveis fornecedores. Depois de algumas tentativas, com orçamentos que considerávamos demasiado altos, obtivemos uma resposta favorável com quem já estamos a trabalhar - Be Responsible.

Paralelamente fizemos duas formações: Fundraising Corporativo e Prática de Fundraising.

Principais dificuldades enfrentadas e medidas tomadas para as ultrapassar

Sem dúvida que a principal dificuldade foi o surgimento da pandemia. Primeiramente afectou os colaboradores e parceiros do projecto, preocupados com a sua saúde e a dos voluntários, criando

instabilidade desde o início de Março. Com a paragem vieram as dúvidas acerca de quanto tempo iríamos ficar confinados, para podermos planear a melhor forma de prosseguir. Com a continuação do confinamento, obrigou-nos a refazer os planos, adaptar a um modelo online, e começamos após a paragem escolar da Páscoa. O modelo online não é o ideal para estes jovens, provenientes de famílias com poucos recursos informáticos (existiam jovens sem computadores). A ferramenta da Microsoft Teams nem sempre foi a melhor para comunicar com os voluntários, obrigando-nos a sermos criativos. Também a parte teatral tornou-se complicada de fazer, uma vez que não era possível ensaiar fisicamente num espaço de ensaio. Depois do confinamento, o presente e o futuro nunca foram claros o suficiente para traçar planos seguros. Optámos por fazer planos mensais.

A separação dos alunos fez com que tivéssemos que manter uma relação virtual, via WhatsApp.

Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa

A Academia Cidadão integrou a Comissão Organizadora da Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa (MOL) pelo quinto ano consecutivo. Foi representada pelo Francisco Venes e pelo João Labrincha nas primeiras reuniões preparatórias. Devido à pandemia de SARS-CoV2, a MOL 2020 foi cancelada.

A Academia Cidadã decidiu retirar-se da Comissão Organizadora (CO) devido a indisponibilidade de tempo dos representantes. À data da redação deste relatório, ainda não tínhamos recebido da CO indicação de qual a conta bancária para onde deverá ser transferido o montante presente na nossa conta na Caixa Geral de Depósitos pertencente à CO e que a AC geriu enquanto Tesoureira designada pela CO.

Morar em Lisboa

- Janeiro - Fevereiro - Campanha de recolha de assinaturas para a Iniciativa de Cidadania Europeia “Habitação Para Toda a Gente” / “Housing For All” www.housingforall.eu/pt/petition. Esta campanha foi desenvolvida através do Facebook e de ações com o apoio de outras organizações como a Liga Portuguesa pelos Direitos Humanos e a Crescer- Associação de Intervenção Comunitária. Realizou-se no Porto uma reunião, com a participação de 20 pessoas, no sentido de criar um grupo local, em ligação com a Habitar Porto.
- Entre Fevereiro e Maio a nossa atividade como Academia Cidadã no Movimento Morar em Lisboa esteve suspensa por motivo de viagem da pessoa que nos representava. Em Maio, A Academia Cidadã deixou de integrar a coordenação do Movimento Morar em Lisboa.

O Mapa do Mundo Reinventado

O 2o ano de sustentabilidade do projeto "Mapa do Mundo Reinventado" foi fortemente afetado pela pandemia COVID-19.

Muitas instituições reduziram os seus contactos com o exterior e alguns grupos de trabalho ficaram paralisados. No entanto foi possível ainda assim desenvolver duas atividades adicionais, enquadradas nos objetivos do projeto inicial, a saber:

- Nova parceria com a associação Mulheres na Arquitetura, no projeto Igualdade de Género, desenvolvido por esta associação em diversas escolas desta freguesia - dinamização de diversas sessões de teatro com crianças e jovens, subordinadas ao tema da Igualdade de Género e focando as questões identitárias como era desígnio do nosso projeto.

- Espetáculo "Nunca Visto" - que apesar de não ser com todos os parceiros do "Mapa do Mundo Reinventado" possibilitou o desenvolver de atividade de criação com alguns dos parceiros, nomeadamente com a Biblioteca de Marvila, Associação PRODAC e Grupo Comunitário 4Crescente.

O essencial do que foi conseguido foram as fortes parcerias com alguns dos grupos locais (tanto institucionais como informais) bem como uma maior aproximação à comunidade, especialmente das zonas/bairros Marquês de Abrantes, Alfinetes e Lóios. A Academia Cidadã pode acompanhar o desenvolvimento destas iniciativas.

Incubadora de Ideias

Empregos para o clima

Ações

• 17 de Janeiro: a concentração (a primeira convocada directamente pela campanha) “Não pagamos a vossa crise climática!” no âmbito da quinzena de acções “Fracasso Económico Mundial”, exigindo financiamento e investimento públicos para democracia energética.

<http://www.empregos-clima.pt/nao-pagamos-a-vossa-crise-climatica/>

• 6 de Fevereiro: filme e debate, “O Plano”, <http://www.empregos-clima.pt/filme-e-debateno-base-fut/>

• 22 de Fevereiro: no 5º Encontro Nacional pela Justiça Climática, debate “Sines sem Carvão. Quem paga a transição?” com presença da Greve Climática Estudantil e do SIEAP – Sindicato das Indústrias, Energias, Serviços e Águas de Portugal.

<http://www.empregos-clima.pt/debate-sobre-sines-e-transicao-justa/>

• Janeiro a Março: o podcast “Planeta B”, com três entrevistas.

<http://www.empregosclima.pt/category/podcast/> • Março a Abril: tradução de 8 artigos para português que ligam a crise da COVID-19 e a luta por uma transição justa.

• 1 de Maio: participação no webinar “Uma Transição Justa para os Trabalhadores” organizado por Fridays for Future Internacional. <http://www.empregos-clima.pt/talks-forfuture-uma-transicao-justa-para-os-trabalhadores/>

• 2 de Junho: organização do webinar “Power From the Ground Up: Portugal and Spain”. <http://www.empregos-clima.pt/webinar-power-from-the-ground-up-portugal-and-spain/>

• 17 de Julho: comunicado de imprensa a denunciar a decisão do encerramento da central de Sines sem participação dos trabalhadores ou sindicatos, resultando numa transição injusta. <http://www.empregos-clima.pt/comunicado-campanha-empregos-para-o-clima-denunciatransicao-energetica-injusta-em-sines/>

- 25 de Setembro: participação na Mobilização Climática Global.
<http://www.empregosclima.pt/mobilizacao-climatica-global-25-de-setembro/>
- 5 de Novembro: participação no debate “Ganhar a vida: transição ecossocial e trabalho”.<http://www.empregos-clima.pt/5nov-ganhar-a-vida-transicao-ecossocial-etrabalho-debate-em-catalao/>
- 15 de Novembro: participação na mesa redonda “Recuperação sustentável e empregos verdes pós COVID-19” organizado no âmbito do Festival Umundu Lx 2020.
<http://www.empregos-clima.pt/mesa-redonda-recuperacao-sustentavel-e-empregos-verdespos-covid-19/>
- Agosto até presente: preparação de novos artigos que alimentam a nova edição do relatório da campanha.

Organização

- Abril e Maio: discussão estratégica sobre a resposta da campanha à crise da COVID-19; preparação dum guião interno para apresentar a narrativa focado nos “serviços públicos.”
- O site da campanha atualizado, com cada uma das 10 medidas a destacar notícias relacionadas (dezenas de notícias compiladas e divulgadas).
- Organizar e destacar iniciativas e ações ligadas às 10 medidas, e.g. Por uma Linha que Preste, pela Greve Climática Estudantil

Aterra

A incubação só começou em Dezembro de 2020 e houve apenas uma reunião estratégica da campanha. A campanha tem reunido com partidos, também para mostrar um relatório internacional sobre aviação.

Acordo de Glasglow

A incubação só começou em Dezembro de 2020. Têm havido reuniões semanais com organizações de todo o mundo. Neste momento, estão na fase de fazer o inventário em cada país, para identificar as infraestruturas mais poluentes.

3. Lugar Ponte

A Sede continuou a servir para se realizarem reuniões de trabalho e atividades com a comunidade local. No entanto, assim que se deu a pandemia, raramente a sede foi utilizada.

4. Comunicação Social

Geral

O registo de clipping com todas as referências à Academia Cidadã e seus projetos, em 2020, pode ser encontrado neste link: <https://academiacidada.org/category/o-que-fazemos/fazemos/nos-nos-media/clipping-2019/>

Linha Vermelha

O registo de clipping com todas as referências a este projeto da Academia Cidadã, em 2020 pode ser encontrado neste link: <https://linhavermelha.org/info/imprensa/>

Morar em Lisboa

O registo de clipping com todas as referências ao movimento neste link: <http://moraremlisboa.org/category/nos-na-imprensa/>

5. Reuniões internas

Reuniões Gerais

Com uma periodicidade não fixa foram realizadas reuniões gerais, de pensamento estratégico e co-responsabilização por tarefas nos vários âmbitos da associação. As reuniões de trabalho serviram para implementar de forma prática as ações planeadas.

6. Redes e parcerias

Fórum Cívico Europeu

Enquanto integrante do Fórum Cívico Europeu, e na qualidade de associação membro do conselho de administração, a Academia Cidadã participou nas Assembleias Gerais de 30 de Junho e 08 de Outubro, e na reunião do conselho administrativo de 24 de Abril. Foi representada pelo Francisco Venes.

LigAções

Ao longo de 2020, em diferentes momentos e em diferentes territórios, realizaram-se vários encontros, que envolveram um total de 48 organizações da sociedade civil, da região Centro e da Grande Lisboa. A Academia Cidadã esteve presente em duas dessas sessões. Juntos, refletimos sobre as assimetrias do território nacional e, deste processo dinâmico e colaborativo, resultou uma “**Carta Aberta para o Direito ao Lugar**”, que apresenta um conjunto de preocupações partilhadas e de medidas concretas a debater publicamente e a apresentar a diferentes instâncias de poder e aos Media. A Carta Aberta será divulgada entre dezembro de 2020 e o início de janeiro de 2021.

Umundu

Participação no Festival através do evento “Contar a Linha Vermelha”.

Portugal SLAM!

Parceria através da cedência da conta zoom para realização de evento de celebração do 25 de Abril.

Fumaça

Uma das Conversas #nunca mais ([As Fake News Elegeram Trump e Bolsonaro?](#)) foi organizada em parceria com o órgão de comunicação social Fumaça.

Foi também combinada a parceria no projeto #nuncamais a financiar, tanto para organização de mais Conversas como para a co-criação de uma formação para jornalistas.

Climáximo

Somos “Fiscal sponsors” do Climáximo em 3 projectos. Temos uma relação muito próxima e poderemos aprofundá-la ainda mais no futuro. O João Costa continua a fazer parte, também do Climáximo.

Rede Tamera

Neste momento não temos qualquer relação de trabalho com Tamera. João Costa está em contacto com eles e a Linha Vermelha deverá tê-los como parceiros em algumas iniciativas futuras.

7. Comunicação

Redes sociais e Website

A nossa comunidade de facebook tem 7437 gostos e 7687 seguidores. A página de Instagram tem 720 seguidores. O Twitter tem 238 seguidores. O nosso website academiacidadada.org teve 8102 visualizações.

Newsletter da Academia Cidadã

No final do ano, tínhamos 1189 subscritores e foram enviadas 13 newsletters.

Linha Vermelha

A nossa comunidade de Facebook tem 3383 pessoas. A página do Instagram tem 772 seguidores.

O nosso website www.linhavermelha.org teve em 4110 visitas em 2020.

9. Financiadores

Guerilla Foundation

A fundação alemã “Guerilla Foundation” não financiou nenhuma das nossas actividades mas a nossa relação continua e participámos num encontro realizado por eles com activistas de todo o mundo. Facilitámos o financiamento à campanha “Aterra” e ao “Acordo de Glasgow, com 5.000€ para cada projecto. Envolvemos também a fundação no processo de decisão do nosso futuro e o feedback deles foi muito bom.

Anónimo

Um dador anónimo doou 10.000€ à Campanha Linha Vermelha.

Donativos

Desde o início do ano que estamos a receber donativos regulares por débito directo. Em média são 40€ por mês que entram na nossa conta bancária e que são uma grande ajuda para pagar as contas da sede.

GDG Lisboa

O Google Developers Group decidiu ofertar a Academia Cidadã com metade do valor angariado através da venda dos bilhetes no evento DevFest2019 (dezembro de 2019), uma quantia de 1200 euros. Esse valor foi utilizado para co-financiar o projeto das Sereias.

Gulbenkian

A FCG tem sempre respondido às necessidades, tendo feito o depósito da 1ª tranche (de 4) do projecto, no valor de 10.794,86€.

10. Planos para 2021

Linha Vermelha

Durante 2021 a Campanha Linha Vermelha vai continuar com o seu projecto nas escolas e vai lançar o seu novo objecto de campanha. Iremos também lançar um pequeno documentário sobre a Campanha e um livro em parceria com a Zélia Évora.

Campanha #nuncamais

Após a reformulação do projeto para candidatura a várias entidades financiadoras, realizada este ano, decidiu-se que o projeto será submetido a financiamentos em 2021, mas apenas depois de o processo de recrutamento de novos membros obter resultados e mais pessoas possam ajudar a implementar o projeto.

Redigiram este relatório:

Ana Cordeiro
Francisco Venes
Joana Dias
João Costa
João Labrincha
Leonor Duarte
Patrícia Carreira

Aprovado em Assembleia Geral realizada em Lisboa a 10 de abril de 2021.